



# “Filhos reféns. Um enfoque interdisciplinar preventivo da Síndrome de Alienação Parental”

**Dra. Mónica Borile**  
**borilemonica@gmail.com**



[www.rehueong.com.ar](http://www.rehueong.com.ar)



[www.codajic.org](http://www.codajic.org)



A família mantém o seu papel de formação, através de **afeto e intimidade**, sua qualidade impacta todos os humanos no seu desenvolvimento e na sua entrada na vida social. **As primeiras experiências de relação com o mundo ocorrem dentro do grupo familiar.**



**Fatores familiares que afetam o desenvolvimento  
Integral de crianças, meninos/as adolescentes e jovens  
podem ser resumidas em cinco secções principais:**

- **Apoio familiar,**
- **Vínculo pais/mães- filhos/as,**
- **Atitude parental,**
- **Estilos educativos,**
- **Relações familiares.**



(Secades Villa y Fernández Hermida, 2002)

**Papel fundamental** que o **contexto familiar** realiza na socialização e na instrução das crianças. Assim, a **comunicação**, os **estilos educativos** dos progenitores são fundamentais na família para o desenvolvimento ótimo dos menores que nela crescem (Steinberg, 2001).



- Por outro lado, verificou-se que a redução do estresse familiar causado pela promoção de **práticas parentais positivas** (educativas e de controle), reduzindo o conflito familiar e prevenção de criança/abuso de menores funcionava como fatores de proteção.



- A família não só **exerce influência direta** sobre os comportamentos de risco dos jovens, punir comportamentos retribuição ou de modelagem, mas também tem um **efeito modulador sobre outros fatores de risco**, o acompanhamento da adequação do ambiente social.

- Promover o desenvolvimento e promoção dessas competências psicossociais com as famílias, prevenindo o **conflito**, alertando sobre os riscos e consequências que pode ter a utilização dos filhos depois da separação matrimonial.



- Precisamos **promover o trabalho interdisciplinar e interinstitucional** dirigido às famílias em defesa do interesse superior do menino/a e adolescente no marco da convenção internacional sobre os direitos do menino.



Os **estilos parentais** são o conjunto de características que descrevem o comportamento dos pais em lidar com seus filhos e de estabelecer diretrizes para a socialização adequada. Geralmente dividem-se em três tipos: **autoritários , democráticos, e negligentes.**



## Os estilos parentais

		Estilo permissivo	Estilo autoritário	Estilo democrático
Disciplina	Normas	Escassa e variável	Numerosas e arbitrárias	Suficientes e razoável
	Atitude	Brandura	Intransigência	Firmeza
	Tendência emocional	Ansiedade	Ira	Autocontrole
Afeto		Excessivo (sobre proteção e indulgência)	Deficitário (hostilidade e rejeição)	Adequado (compreensão e apoio)
Comunicação		Excessiva (irregular e inconsistente)	Deficitária (unilateral e problemática)	Adequada (recíproca e participativa)



- No **estilo permissivo**, a característica básica é a **falta de supervisão e controle** por parte dos pais, sendo o próprio filho, que regula o seu comportamento. O resultado deste padrão indulgente e superprotetor é um **adolescente com baixa tolerância à frustração, impulsivo, dependente e não assume responsabilidade.**



- No **estilo autoritário**, controle de ordens e regras feitas de forma unilateral, sem levar em consideração as opiniões da criança, principalmente por meio de punição.



- Os pais muitas vezes definem regras rígidas, com pouca participação na juventude. O resultado desse tom intransigente e hostil é retirado, submisso, passivo e de **baixa autoestima**, ou um adolescente **rebelde** e adolescente **agressivo**, que não respeita direitos dos outros



- O **estilo democrático** seria um equilíbrio entre os dois, com regras que se encaixam em cada caso, para as necessidades específicas de adolescentes, deixando uma **margem de autonomia**, mantendo **um controle externo exigente**.
- Os pais estabelecem **regras de conduta e disciplina são firmes e consistentes**. Devidamente exercer o seu papel de figuras de autoridade, **respeitando direitos da criança**.



**Promover um comportamento maduro, iniciativa incentivando e autocontrole.**

**O resultado deste padrão firme e abrangente é uma adolescente independente, socialmente responsável e colaborador, e boa autoestima**



Os fatores de risco que parecem ter uma maior influência são a existência de problemas de Violência no namoro entre os pais e desagregação familiar.

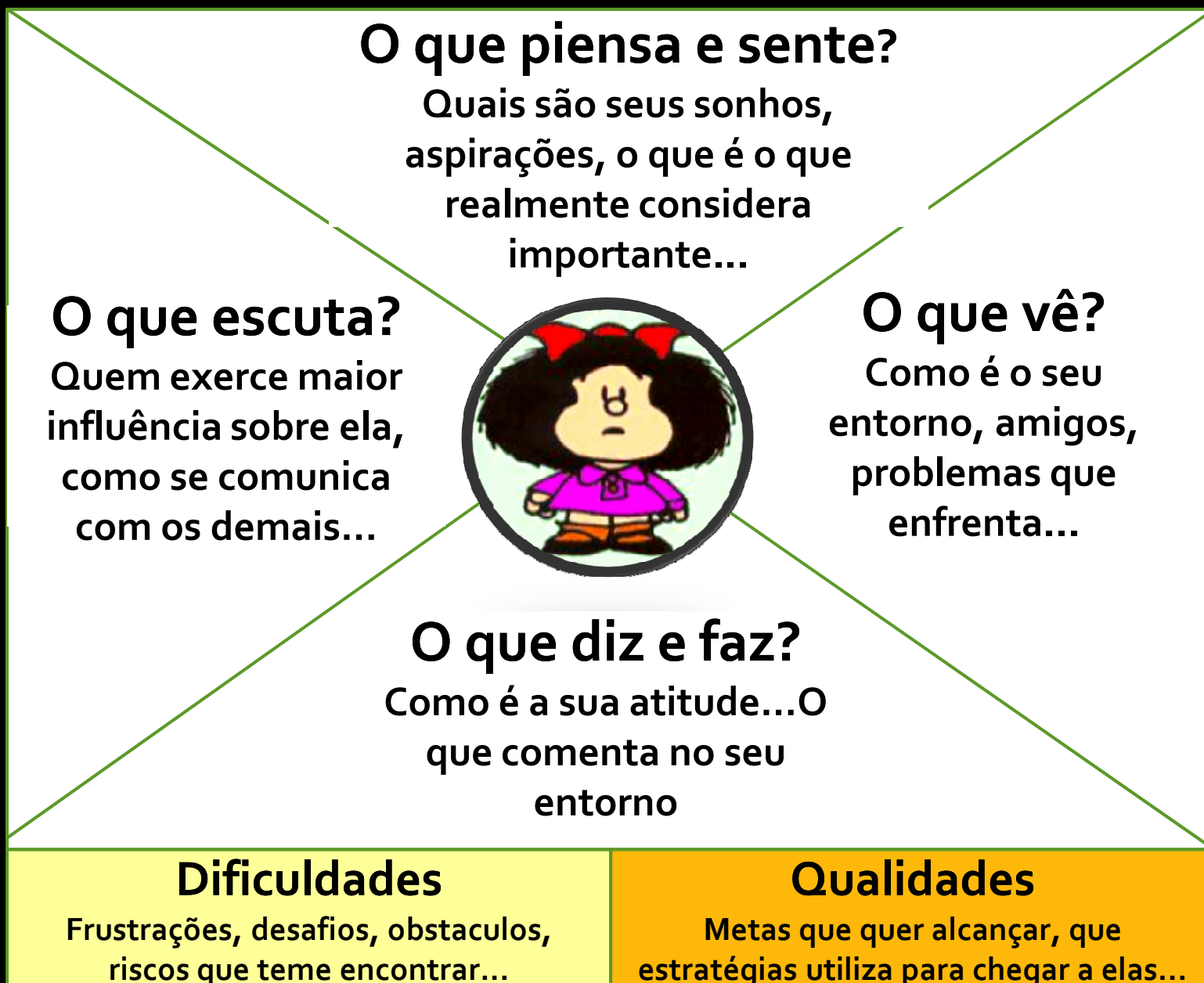
Quanto aos **estilos parentais**: o **negligente** e o **Autoritário** são os que se correlacionam mais positivamente com o abuso



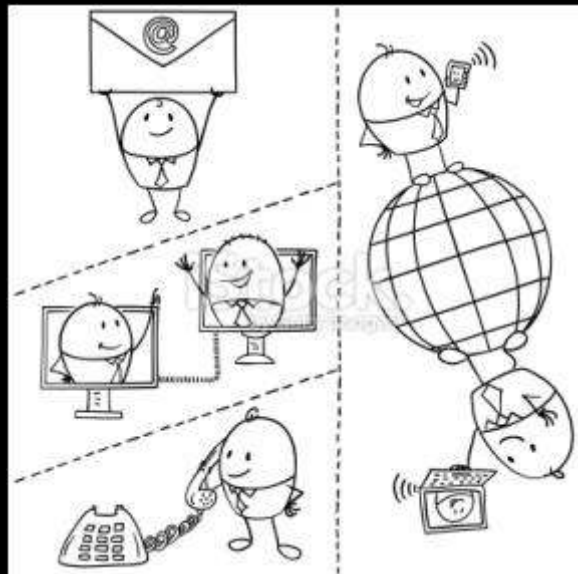
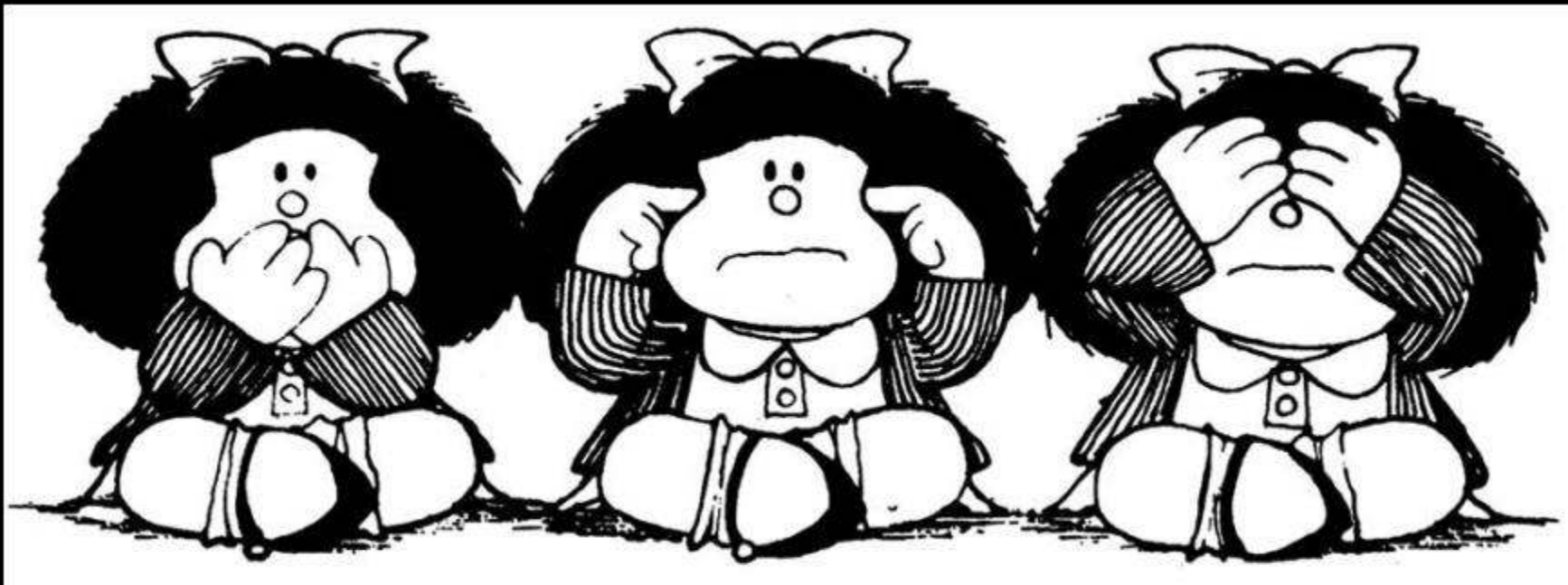


**Identificação de autoconceito e autovalorização**

## **Observação do comportamento durante a consulta**



**Promover a participação do adolescente na tomada de decisões**



**Serviços  
Acessível- Apropriados**

**Saúde integral**

**Profissionais  
Capacitados**

**A vida não deveria expulsar a gente da infância sem antes conseguir um bom posto na juventude.**



LA VIDA NO DEBIERA  
ECHARLO A UNO DE LA NIÑEZ  
SIN ANTES CONSEGUIRLE UN  
BUEN PUESTO EN LA JUVENTUD



**Privacidade  
Confidencialidade**

**Direitos**

**Determinantes sociais de  
risco y resiliência**

Devemos capacitar-nos como **“Facilitadores”** para abordar junto às famílias, programa que denominamos:

***“Habilidades para a vida”.***

Os mesmos incluem temas como:

- **Autoestima,**
- **Empatia,**
- **Comunicação assertiva,**
- **Toma de decisões,**
- **Gestão de problemas e conflitos,**
- **Pensamento criativo e crítico,**
- **Gestão de emoções, sentimentos, e do stress.**



- **Papel do Facilitador**

O facilitador ter **ferramentas que promovam a participação consciente e ativa de pais e outras pessoas a desenvolver as suas funções educativas e de socialização, e superar situações relacionadas ao risco social.**



## Uma forma de abuso

- O termo "**abuso de crianças**" traduz uma realidade complexa e difícil de definir. Inicialmente, foi entendido pelo abuso físico ativo de crianças, com o predomínio de critérios médico-clínicos. A evolução dos estudos sociais e de pesquisa e um claro progresso na democratização das sociedades mais avançadas, determinou a situação atual, em que as definições de **abuso** são **baseados nas necessidades e direitos das crianças** (Solis de Ovando, 2003).





As crianças abusadas muitas vezes **não têm crenças positivas essenciais sobre si e sobre o seu mundo**. Mostram ainda menos habilidades para reconhecer e reagir ao desconforto de outros. Algumas crianças abusadas, especialmente aquelas com um histórico de abuso físico e de negligência, podem interpretar as intenções de seus colegas e professores como mais hostis do que realmente são.

Pode ser diagnosticada:

- F93.0 Transtorno de ansiedade por separação [309.21]
- F91.9 Trastorno de comportamento disruptivo não especificado [312.9]
- F44.9 Trastorno dissociativo não especificado [300.15]



Essas **distorções cognitivas** são em grande parte devido a que as crianças abusadas vivem num mundo de **extremos e contradições emocionais contínuas**, pelo que têm reais dificuldades na compreensão, graduar e regular os seus estados internos. Esta **incapacidade de identificar e regular as emoções** influencia na ocorrência de problemas de internalização (**depressão e medos**) e externalização (**hostilidade e comportamento violento**).



A experiência demonstra a necessidade de uma leitura mais ampla de algumas doenças que se iniciam com crises e desagregação familiar.

*Descartando as causas biológicas crianças e adolescentes podem apresentar signo sintomatologia alterações inespecíficas*

**Distúrbios do sono:** sonolência diurna excessiva, sono agitado, acordar boca seca, suor excessivo à noite, necessidade frequente de urinar à noite (noturna), ruído, engasgos noturnos e babando.

**Transtornos de conduta:** ansiedade, irritabilidade, agressividade, impulsividade, instabilidade emocional, depressão, alterações que impedem a estabelecer relações sociais favoráveis.



- **Enuresis.**
- **Encopresis .**
- **Transtornos do desenvolvimento da compreensão e / ou linguagem expressiva.**
- **Dificuldades de concentração. Declínio no desempenho escolar**
- **Incapacidade de incorporar progressivamente as novas rotinas e hábitos familiares e sociais.**
- **Dor de cabeça. Cervical.**

*Como assim? Você diz que após o divórcio que começaram a se falar? -Sim, antes só gritavam com o outro.*



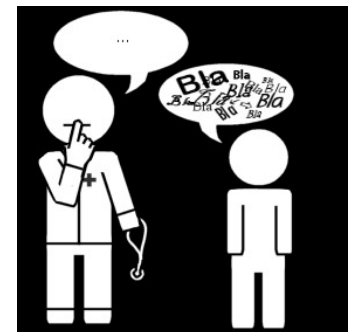
Muitos estudos mostram que as **situações de risco** que afetam as crianças, meninos/as adolescentes e jovens, incluindo o uso de drogas, sexo sem proteção, a violência está diretamente relacionada a:

- **Não conviver com ambos os pais.**
- **Apresentar um maior grau de conflito entre os pais e/ou entre os pais e os filhos.**
- **Pouca realização de atividades conjuntas entre pais-filhos.**
- **Estilos educativos parentais inadequados.**
- **História de abuso e/ou maltrato psíquico/físico familiar.**

*Pois é, teremos tempo à vontade para sofrer todas essas coisas quando formos grandes.*



- Que aspectos devem ser considerados de Medicina Facilitadora?
- **Privacidade:** Quando você vai com ele / ela para uma consulta particular deve assegurar que ele se desenvolve em um espaço apropriado, ininterrupto.
- **Confidencialidade:** deve assegurar que cada membro da família confia que serão estritamente confidenciais, a menos que autorizar a discussão com os outros.
- **Imparcialidade:** Recomenda-se que o facilitador não comente sobre sua vida pessoal para evitar um desvio do assunto de interesse de aconselhamento: o consultor.





- *Para prevenir, diagnosticar e tratar : **agir como facilitadores.***
- *Tomando instrumentos de **mediação familiar**, podemos cuidar de pacientes que estão nessa situação :*
- *promovendo uma melhor comunicação*
- *promovendo um relacionamento estável e pacífico para exercer as suas responsabilidades parentais.*



- **Relacionamento interpessoal horizontal e empático:** A relação deve ser feita numa base de respeito e horizontalidade, que é creditado para cada um dos membros, especialmente uma criança / adolescente como direitos.

***Tal relação lhes dá a confiança necessária para partilhar seus sentimentos, dúvidas e medos***



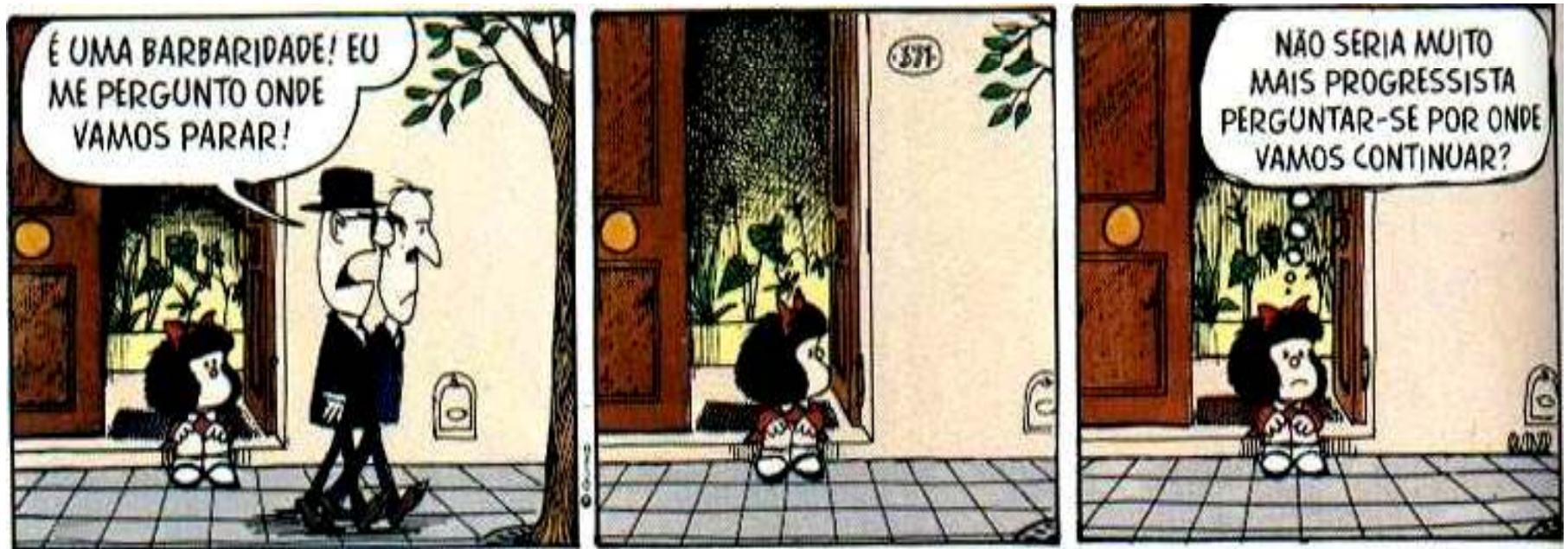
"A VIDA COMEÇA  
AOS QUARENTA"



MAS ENTÃO... POR QUE  
RAIOS NOS FAZEM VIR  
COM TANTA ANTECIPAÇÃO?



Diante dessa realidade complexa, precisamos **desenvolver habilidades** que nos permitam **apoiar as famílias** em processos de mudança, para **fortalecer os seus laços e resolução de conflitos.**



***Decidi enfrentar a realidade,  
assim que se estiver linda me avisa.***



- As **crianças -reféns** são classificadas como botim de guerra ou moeda de troca entre dois adultos que terminaram o seu relacionamento.
- O abuso da posse ou custódia que obstrua ou impeça a ligação da criança com o outro progenitor é uma manipulação caprichosa dos filhos como objetos de disputa, ou ferramentas para chantagem.





## Transmissão intergeracional

Uma das consequências mais debatida pelos investigadores é a transmissão intergeracional da violência. Assim, muitos estudos argumentam que as crianças de pais abusivos podem começar a reproduzir as situações de que foram vítimas.

Estudos de Powell, Cheng e Egeland (1995) e de Green (1998) indicam que entre 20% e 30% das vítimas de abuso será violenta no futuro. Da mesma forma, **Oliver** (1993) concluiu que um terço das crianças abusadas se torna agressor. No entanto, os autores enfatizam que **o abuso de crianças deve ser considerada um fator de risco não é um fator determinante.**



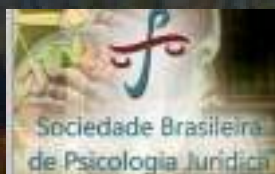
## Ingredientes

- 2 cebolletas
- Salsa de soja ligera
- Licor de arroz o jerez
- Aceite de sésamo
- Azúcar blanco
- Clara de huevo
- Harina de maíz (Maizena)
- 1 "bambu steamer"
- Zanahoria fresca
- Carne picada de cerdo (oops! No era vegetariana?)
- Pasta para hacer wan ton (o sigue la receta adicional para la masa)

Onde há um adolescente que pulse para crescer,  
deve haver um adulto que ofereça um apoio para seu impulso.

Winnicott

*OBRIGADA !*





[www.codajic.org](http://www.codajic.org)



**I Congreso Integrado de Sociedades de Adolescencia .  
8-9-10 de Septiembre 2015 . Montevideo . Uruguay .**



**VII Congreso Latinoamericano de Niñez Adolescencia y Familia .  
Asociación Latinoamericana de Niñez Adolescencia y Familia.  
18-21 de Noviembre de 2015 Mendoza . Argentina**